

210 - Insucessos em tratamentos reabilitadores com prótese parcial fixa

*Thaís Miyashiro de Macedo ROCHA, Cristina Ramos da SILVA,
Lucas Fernando TABATA, Stefan Fiuza de Carvalho DEKON,
Adriana Cristina ZAVANELLI*

A reabilitação por meio de prótese fixa convencional é um tratamento de fácil acesso e na maioria das vezes não tem acompanhamento após a conclusão, o que impossibilita uma qualificação do sucesso ou fracasso ao longo do tempo. Ao se falar de falhas em próteses fixas devemos ter consciência da interdependência existente entre cirurgião-dentista, paciente e protético, tendo o cirurgião-dentista um papel primordial nesse relacionamento, devendo exercer o controle tanto do paciente como do protético, uma vez que é o responsável direto pelo tratamento. Qualquer discussão sobre falhas no tratamento deve ter como primeiro parâmetro o tempo de uso e a longevidade do trabalho protético executado. A fim de justificar o tempo e custos envolvidos no tratamento, há uma grande expectativa de resultados favoráveis e de longevidade. As falhas podem ser de origem biológica, mecânica ou a associação de ambas. Para evitar o fracasso no tratamento reabilitador o cirurgião-dentista deve fazer uma indicação e planejamento dentro das possibilidades do paciente e habilidade de execução. Partindo do exposto, é intenção desse trabalho tecer comentários, apoiados na literatura, direcionados para as causas das principais falhas, tipos de próteses fixas e possíveis soluções.

Palavras-chave: *Prótese dentaria; prótese parcial fixa; reabilitação bucal.*